

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE DE 2026

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. até ao final do 1º trimestre de 2026 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2026-2028.

Os aspetos mais relevantes ocorridos no 1º trimestre de 2026 foram os seguintes:

- No âmbito da Remediação Ambiental foi assinado em Janeiro o Termo de Aceitação da candidatura submetida ao PR CENTRO, aviso-convite Aviso Nº CENTRO2030-2024-6, nomeadamente, Intervenção Complementar de Construção de Sistemas de Gestão e Tratamento de Águas, Solos e Lamas Contaminadas nas Áreas Mineiras dos Radioactivos.

Relativamente à candidatura submetida ao PR Alentejo, aviso-convite Nº ALT2030-2024-42, para a Recuperação Ambiental das Antigas Áreas Mineiras de Aljustrel e Lousal — Fase Complementar, aguardava-se ainda em 31 de março de 2026, a emissão do visto prévio pelo Tribunal de Contas, relativo ao procedimento 013/PORAT/2025 - Empreitada de Recuperação Ambiental das Antigas Áreas Mineiras de Aljustrel e Lousal – Fase Complementar.

Foi dada continuidade aos procedimentos de contratação pública e execução de algumas ações no terreno para futura apresentação das candidaturas através de Avisos Convite já com execução financeira.

- Realização da Assembleia Geral da EDM no dia 26 de março de 2026, deliberando favoravelmente sobre os documentos de prestação de contas, incluindo o relatório do governo societário, relativos ao exercício de 2025, e sobre o Plano de Atividades e Orçamento 2026.



2. INVESTIMENTOS

Até ao final do 1º trimestre de 2026 foram realizados investimentos no montante total de € 1 565 985, dos quais € 1 093 226 correspondem a despesas com projetos de Recuperação Ambiental de Áreas Mineiras Degradadas no âmbito do Projeto Portugal 2030. Dos restantes investimentos destaca-se a realização de ações de Manutenção, nomeadamente de Tratamento de Águas de Mina e de Monitorização Ambiental de um número importante de antigas áreas mineiras com intervenções já concluídas; o desenvolvimento de atividades no âmbito dos protocolos de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental, nomeadamente, “Plano de Intervenção nas Pedreiras em Situação Crítica (2023-2026)”, Intervenções no antigo “Parque Habitacional da área mineira da Urgeiriça”, “Manutenção e Proteção Ambiental em Ocorrências Críticas e Pós-Fase de Remediação” assim como o desenvolvimento, no âmbito do Protocolo de Colaboração Institucional entre a DGEG e a EDM, de um conjunto de atividades de Cooperação, Promoção, Comunicação e Imagem; Preservação e Valorização do Conhecimento, Memória e Identidade e Monitorização e Conservação.

O investimento realizado até final do primeiro trimestre, encontra-se muito abaixo da estimativa orçamental, correspondendo a aproximadamente 5,3% do valor previsto para o ano (€ 29 635 210). Prevê-se que ao longo do ano se verifique um acréscimo da execução de investimentos, após o início das empreitadas dos projetos de remediação ambiental em Aljustrel e Lousal e Maria Dónis.



3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Destacam-se as seguintes rubricas:

- **Trabalhos para a própria entidade** alinhados com a estimativa orçamental;
- **Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal** dentro da previsão orçamental, com um valor realizado abaixo do previsto para o período;
- **Outros rendimentos e ganhos** em linha com o orçamentado;
- O **Resultado líquido** acumulado ao final do 1º trimestre de 2026 foi de € 124 413, de acordo com o valor previsto para o período em análise.
- O rácio de **eficiência operacional** no final do 1º trimestre de 2026, apresenta o valor de 70%, consideravelmente abaixo do previsto para o ano de 2026.

4. BALANÇO



No balanço, à data de 31 de março de 2026, destacam-se as seguintes rubricas:

- Os **ativos intangíveis** que integram os valores dos projetos de recuperação ambiental de áreas mineiras degradadas, cujo pedido de pagamento (reembolso) às entidades financiadoras ainda não foi submetido à data de 31 de março de 2026, assim como os projetos em curso no âmbito do protocolo de colaboração institucional DGEG/EDM, e ações de monitorização de efluentes e radão e projetos próprios da empresa;
- O saldo da conta **créditos a receber (ativo não corrente)** reflete um crédito da EDM sobre a EDM;
- O saldo de **outros créditos a receber (ativo corrente)** contempla as verbas consignadas por conta do Estado para os projetos de recuperação ambiental associadas à componente nacional e despesas não elegíveis, no montante de € 6 753 946;
- **Ativo total** no montante de € 62 111 210 e **capitais próprios** de € 55 144 712 que evidenciam a autonomia financeira que a EDM tem vindo a manter ao longo dos anos.

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	2026 Orçamento	1º Trim.2026 Realizado	% Realização
Vendas e serviços prestados	25 000	0	0%
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	152 393	-19 665	-13%
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	1 075 000	268 403	25%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e Serviços Externos	-535 258	-125 084	23%
Gastos com Pessoal	-1 266 450	-274 570	22%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de Invest.não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	1 191 500	302 305	25%
Outros Gastos e Perdas	-31 790	-21 688	68%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	610 396	129 701	21%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-61 437	-20 155	33%
Imparidades de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	548 959	109 546	20%
Juros e rendimentos similares obtidos	100 000	46 196	46%
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	648 958	155 742	24%
Imposto sobre o rendimento	-106 656	-31 330	29%
Resultado liquido do período	542 302	124 413	23%

Vol. Negócios (VN) = Prest.Serviços + TPPE + Outros Rendim.e Ganhos

2 291 500

570 709

Gastos Operacionais (GO) = FSE + Gastos c/Pessoal

1 801 708

399 654

Eficiência Operacional = GO/VN

79%

70%

(valores em euros)

BALANÇO	2026 Orçamento	1º Trim. 2026 Realizado
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	717 643	1 042 452
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis	5 656 708	676 772
Ativos Biológicos		
Participações Financeiras - método equivalência patrimonial	1 845 622	2 883 532
Participações Financeiras - outros métodos	25 652	25 652
Clientes	0	0
Diferimentos		
Ativos por impostos diferidos	118 326	4 752 648
Créditos a receber	4 817 045	185 536
	13 180 996	9 566 593
Ativo corrente		
Inventários	13 731 185	13 731 185
Clientes	15 844	790 653
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e Out. Entes Públicos	0	0
Accionistas/Sócios		
Outros Créditos a receber	10 442 053	10 141 543
Diferimentos	76 774	94 458
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros Ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e Depósitos Bancários	20 789 507	27 786 778
	45 055 363	52 544 617
TOTAL DO ATIVO	58 236 359	62 111 210
Capital Próprio		
Capital Realizado	30 000 000	30 000 000
Ações (quotas) Próprias		
Outros instrumentos de capital próprio	13 731 185	13 731 185
Prémios de emissão		
Reservas Legais	6 000 000	6 000 000
Outras Reservas	1 891 926	2 754 932
Resultados Transitados	1 848 733	1 452 109
Ajustamentos em Ativos Financeiros	281 781	590 275
Excedente de revalorização	48 310	491 798
Outras variações no capital próprio		
	53 801 935	55 020 300
Resultado líquido do período	542 302	124 413
Interesses minoritários		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	54 344 238	55 144 712
Passivo não corrente		
Provisões	666 198	741 473
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos	15 139	85 427
Outras contas a pagar	115 960	115 960
Passivo corrente		
Fornecedores	69 541	248 591
Adiantamentos de clientes		
Estado e Outros Entes Públicos	8 059	224 279
Accionistas/Sócios		102 908
Financiamentos obtidos		
Outras Contas a pagar	3 016 509	5 447 131
Diferimentos	714	730
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
TOTAL DO PASSIVO	3 892 121	6 966 498
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	58 236 359	62 111 210



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas de **EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de março de 2026 (que evidencia um total de 62 111 209,85 EUR e um total de capital próprio de 55 144 712,31 EUR, incluindo um resultado líquido de 124 412,64 EUR), as demonstrações dos resultados por naturezas, por funções e dos fluxos de caixa relativas ao período de três meses findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.** em 31 de março de 2026

MAGRO, ROQUE, AMARAL & ASSOCIADOS SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 60.000 € | NIPC 503 253 316 | CMVM: 201614431 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferreira, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | guarda@sroc125.pt



e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de três meses findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfases

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- Em conformidade com o disposto no artigo 15º do Decreto-Lei nº 145/2012, de 11 de julho, foram transferidos para a EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A., concentrados de urânio (U3O8) a título de prestação acessória de capital do Estado Português, que se encontram refletidos no Balanço na rubrica de Inventários, pelo montante de 13 731 185,00 EUR (valorizados ao custo, à data da realização da prestação acessória, tendo por base o valor médio de mercado das publicações especializadas do observatório de preços do EURATOM). De acordo com as indagações efetuadas, a Administração da Entidade considera que o valor escriturado é recuperável, motivo pelo qual não foi reconhecida imparidade deste ativo.
- Baseados no nosso exame aos suportes dos pressupostos assumidos nos documentos de prestação de contas, nomeadamente os inerentes ao valor das avaliações de imparidade efetuadas em 2021, por peritos independentes, aos imóveis detidos pela EDM - Empresa de Projetos Imobiliários, SA, subsidiária responsável pela gestão e valorização de património imobiliário, cuja participação financeira e suprimentos ascendem a 7 640 552,58 EUR (2025: 7 669 805,83 EUR), nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que esses pressupostos não proporcionam uma base aceitável para a prestação daquela informação financeira. De referir que as características muito específicas de parte do património imobiliário da EDM, proveniente de empresas mineiras encerradas, associada à ausência de procura no referido segmento do mercado imobiliário, pode afetar materialmente os suportes e previsões constantes das respetivas avaliações e, desta forma, a valorização dos investimentos efetuados pela EDM na EDM.

Lisboa, 04 de maio de 2026

Magro, Roque, Amaral & Associados, SROC Lda.

Representada por:

Pedro Nuno Ramos Roque, ROC nº 828

Registado na CMVM com o n.º: 20160456